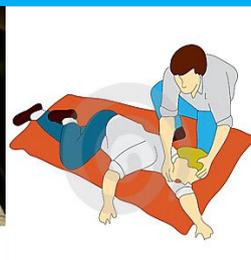




PRIMEIROS SOCORROS



Cap QOBM Romero Nunes da Silva Filho
Setor Operacional - DDC



O que são ações de primeiros socorros?

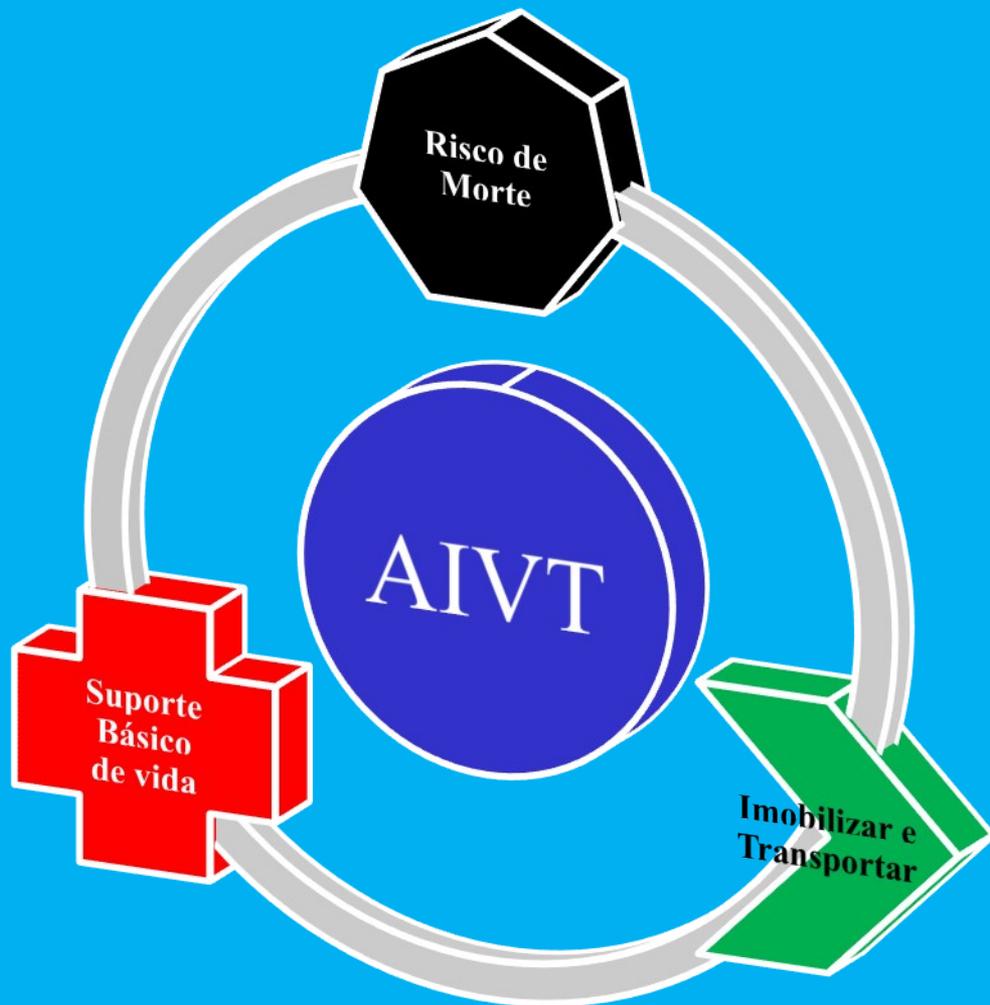
TRAUMA



“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



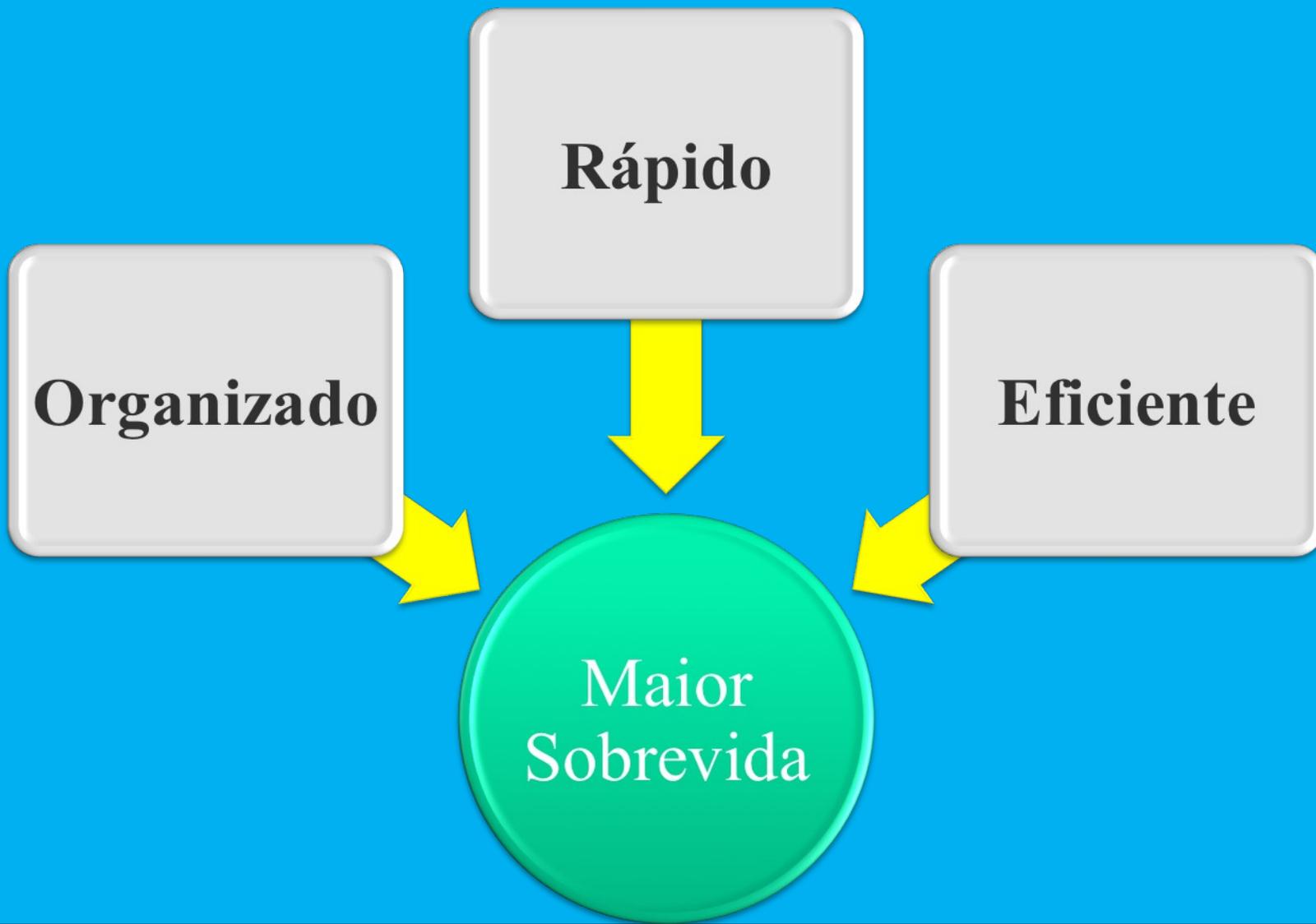
Atendimento Inicial à vítima de Trauma



“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



O que faz a diferença?



"DEFESA CIVIL NA ESCOLA"



Um exemplo triste...



“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



Ações Práticas

- + Abordagem Primária;**
- + Desobstrução de Vias Aéreas;**
- + RCP;**
- + Ferimentos e Hemorragias;**
- + Fraturas;**
- + Queimaduras;**
- + Síncope (desmaio);**
- + AVC;**
- + Convulsão;**



IMPORTANTE!!!!!!

CONTROLE DA CENA



SEGURANÇA



MECANISMO DE TRAUMA



“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



Controle da Cena

SEGURANÇA

■ Segurança pessoal

◆ Não seja você a segunda vítima:

■ GARANTIR CONDIÇÕES DE SEGURANÇA - NÃO SE EXPOR A RISCO;

■ SEGURANÇA DA EQUIPE, VÍTIMA E DEMAIS PRESENTES;

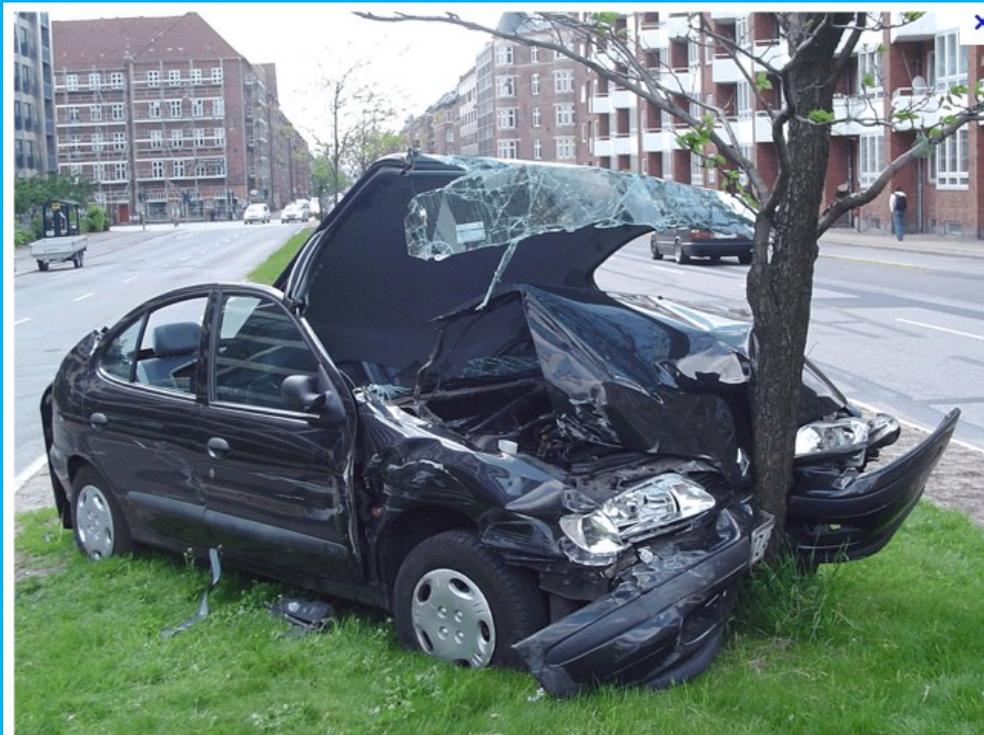
■ ACIONAR OUTROS SERVIÇOS: COPEL, PM, DEFESA CIVIL.



Controle da Cena

MECANISMO DE TRAUMA

- “ESTUDAR O ACIDENTE”





Abordagem Primária

Identificar e manejar de imediato, situações que ameaçam a vida



“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



Abordagem Primária

Prioridades no Atendimento

**Maior risco
de morte**

**Maior chances
de sobrevida**



Abordagem Primária

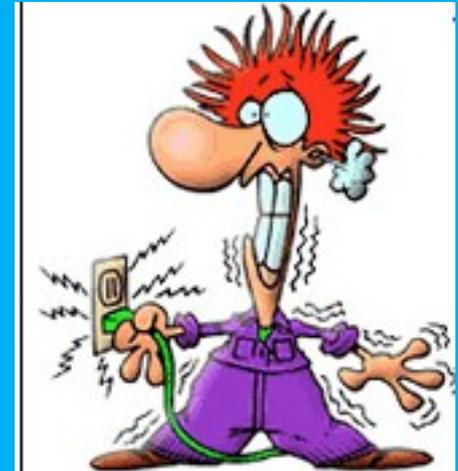
Só movimente a vítima quando...



Desabamento



Incêndio



Choque Elétrico



Novos acidentes



Temperaturas
Extremas

Explosão



Abordagem Primária

Etapas

- + Aproximar-se;**
- + Imobilizar a Cabeça;**
- + Chamar/Perguntar;**





Abordagem Primária

“A” (vias aéreas com controle cervical)

- **GARANTIR PERMEABILIDADE DE VIAS AÉREAS**

- Responde = VA abertas
- Não responde

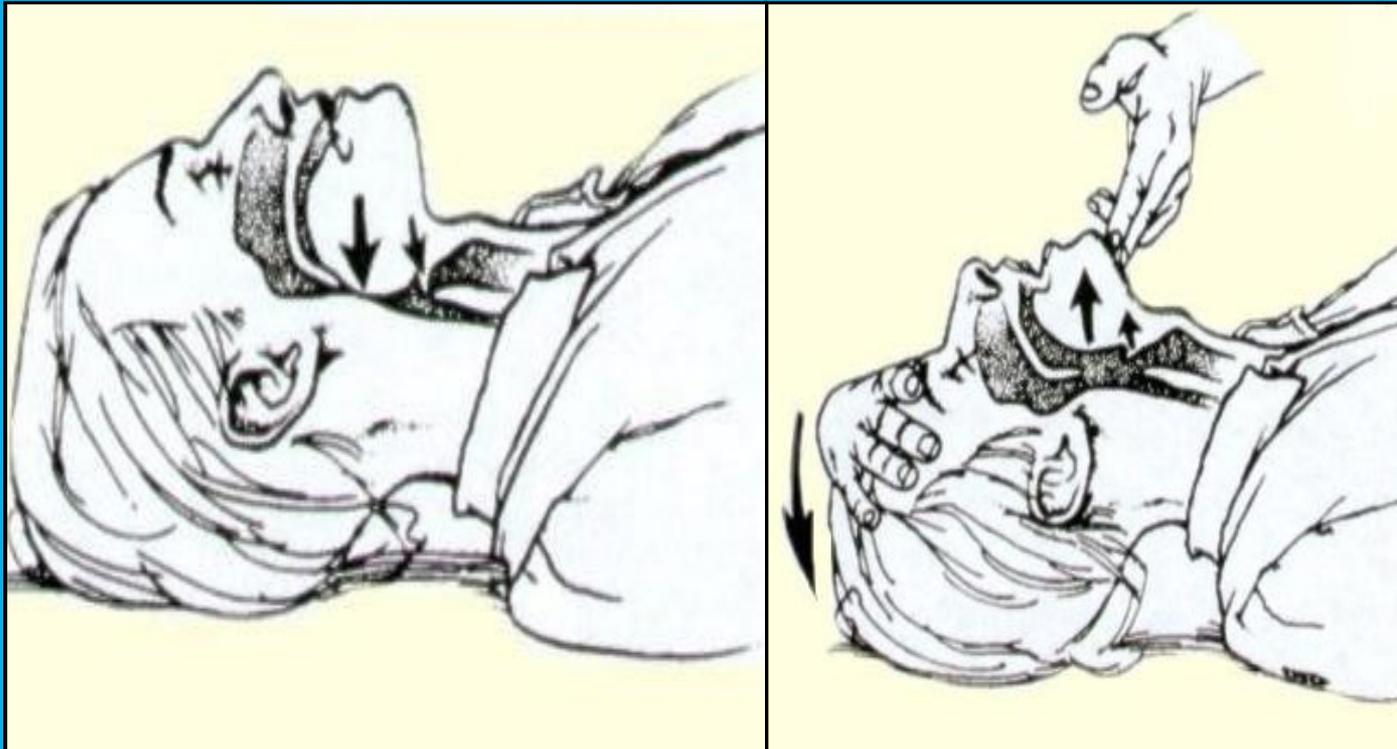




Abordagem Primária

“A” (vias aéreas com controle cervical)

Não responde – inconsciente = **DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS**

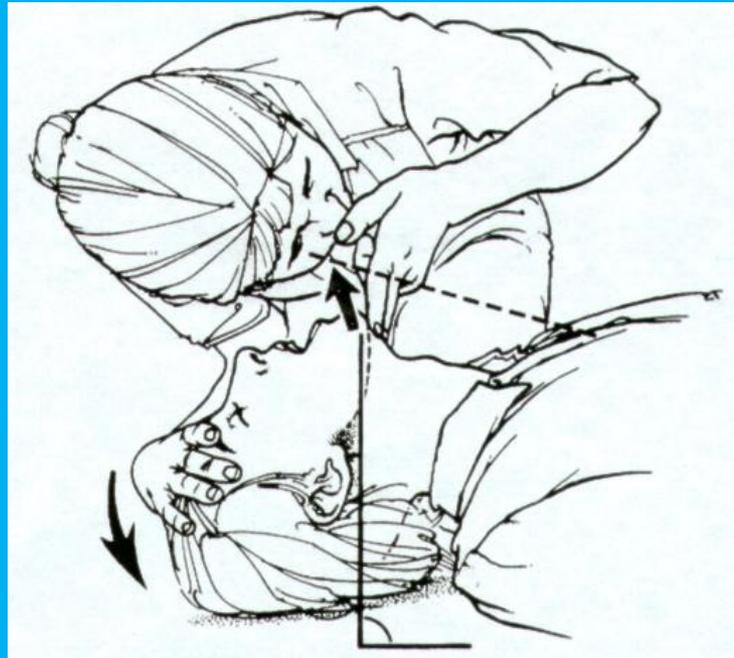


“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



Abordagem Primária “B” (Respiração)

RESPIRA? - VER - OUVIR - SENTIR





Abordagem Primária "C" circulação

Verificar o Pulso

El pulso radial se siente en la muñeca, por debajo del pulgar



Consciente



Inconsciente



RCP

Ressuscitação Cardiopulmonar

**CONJUNTO DE PROCEDIMENTOS UTILIZADOS
NA VÍTIMA DE PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA NA TENTATIVA DE
RESTABELEECER A VENTILAÇÃO PULMONAR E
A CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA.**



RCP

Ressuscitação Cardiopulmonar

■ Causas:

- ◆ ***DISTÚRBO DO RITMO: FIBRILAÇÃO OU ASSISTOLIA (IAM);***
- ◆ **Obstrução de vias aéreas: inconsciência, infecções;**
- ◆ **Afogamento;**
- ◆ **Overdose de drogas;**
- ◆ **Choque elétrico;**
- ◆ **Trauma direto no coração;**
- ◆ **Grandes Hemorragias;**
- ◆ **Clínicas.**

CORRENTE DA SOBREVIVÊNCIA



**CHAMAR
POR
AJUDA**



**RCP
PRECOCE**



**DEFIBRILAÇÃO
PRECOCE**



**SUORTE
AVANÇADO
PRECOCE**



RCP

Ressuscitação Cardiopulmonar

Atenção!!!!!!



DEVEMOS RESTABELECECER A OXIGENAÇÃO NO CÉREBRO MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL.

A CADA MINUTO QUE A PESSOA PERMANECE EM PCR - TERÁ 10% DE CHANCE A MENOS DE SOBREVIVER.



Sinais que Determinam a Parada Cardiopulmonar

- Inconsciência sem resposta a qualquer estímulo;
- Ausência de movimentos respiratórios;
- Ausência de pulso,



RCP

Procedimentos

C CIRCULAÇÃO

massagem cardíaca externa;

A VIAS AÉREAS

assegurar permeabilidade das vias aéreas;

B VENTILAÇÃO

manter ventilação e oxigenação pulmonar;

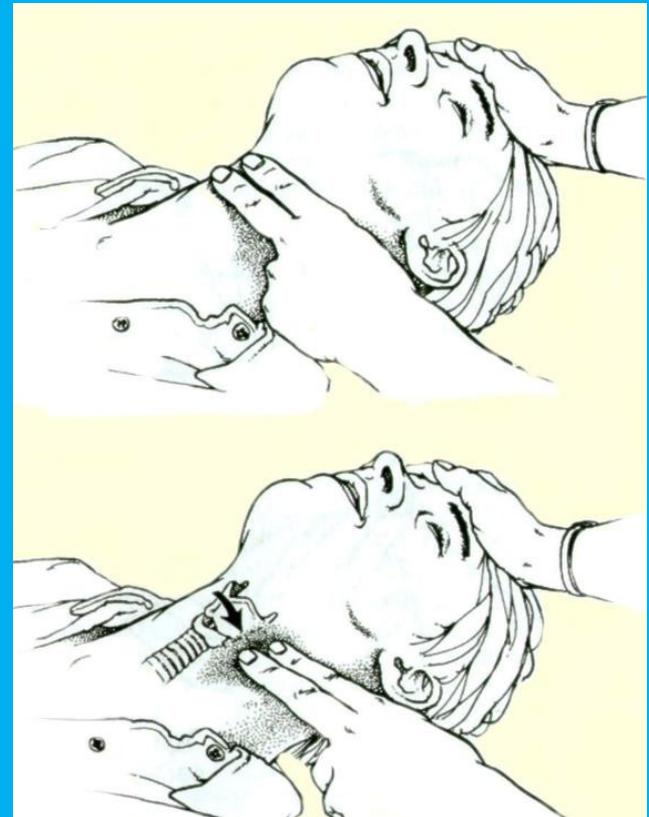
D - DESFIBRILAÇÃO

se ritmo de fibrilação ventricular sem pulso.



C - CIRCULAÇÃO

PULSO - CAROTÍDEO





C – CIRCULAÇÃO

COMPRESSÃO TORÁCICA

AJOELHAR-SE – COTOVELOS ESTICADOS;
PALMA DA MÃO ENTRE OS MAMILOS - MEIO DO OSSO
ESTERNO;
SEGUNDA MÃO SOBRE A PRIMEIRA;
30 COMPRESSÕES X **2** RESPIRAÇÕES;



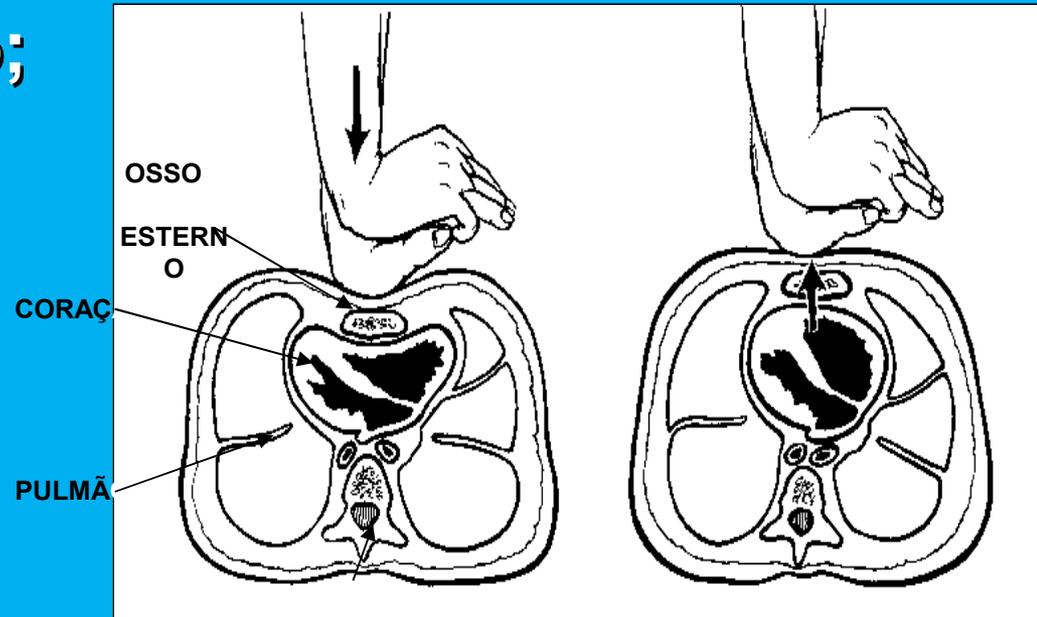
“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



C – CIRCULAÇÃO

COMPRESSÃO TORÁCICA

- ◆ Compressão do esterno 100/minuto;
- ◆ Manter relação 30 compressões /2 ventilações
- ◆ REAVALIAÇÃO - 5 CICLOS - 2 MIN.



COMPRIMIR FORTE E RÁPIDO – 4 A 5 CM



A – VIAS AÉREAS

Manobras de desobstrução de vias aéreas



Manobra de inclinação da cabeça e elevação do queixo.



A – VIAS AÉREAS

INSPEÇÃO

•OBSTRUÇÃO POR LÍQUIDO (SANGUE, VÔMITOS):

ROLAMENTO 90 OU ASPIRAÇÃO;

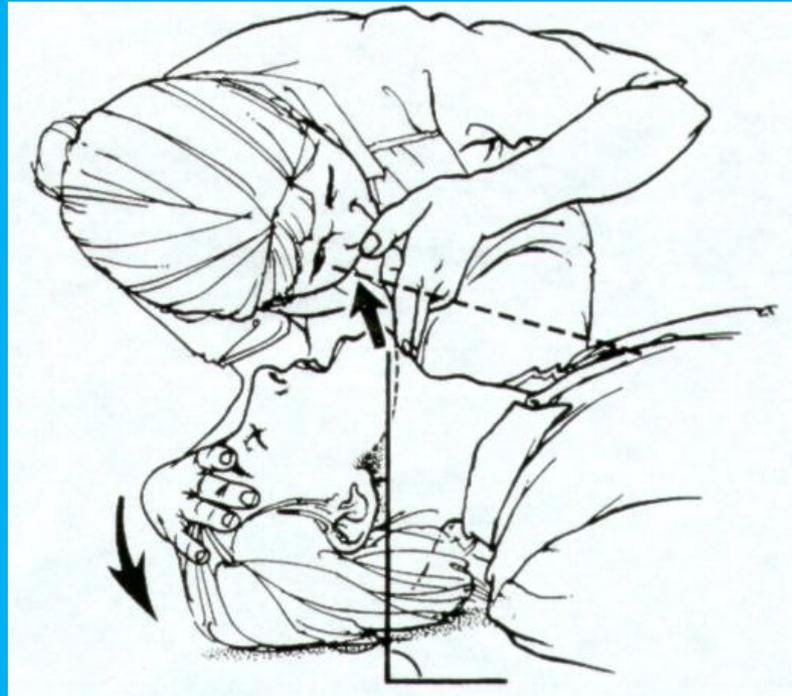
•OBSTRUÇÃO POR SÓLIDO (CORPO ESTRANHO, VÔMITO):

REMOÇÃO DIGITAL SE FACILMENTE ACESSÍVEL.





B – RESPIRAÇÃO



- VENTILAÇÃO EFETIVA=EXPANSÃO DO TÓRAX;
- DUAS VENTILAÇÕES INICIAS COM DURAÇÃO DE UM 1 SEG. CADA;



D – DESFIBRILADOR



“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



RCP QUANDO INTERROMPER?

A decisão de interromper a RCP por irreversibilidade do quadro é de competência exclusiva do médico.

Tem alguma coisa estranha?
ALS EINMAL ZU WENIG ...





FERIMENTOS E HEMORRAGIA

FERIMENTOS: Qualquer lesão da pele ou outro tecido produzida por agente físico ou químico - TRAUMATISMO



Hematoma



Transfixiante



Perfurante



Contusa



Equimose



Incisiva/Cortante

“DEFESA CIVIL NA ESCOLA”



Hemorragia

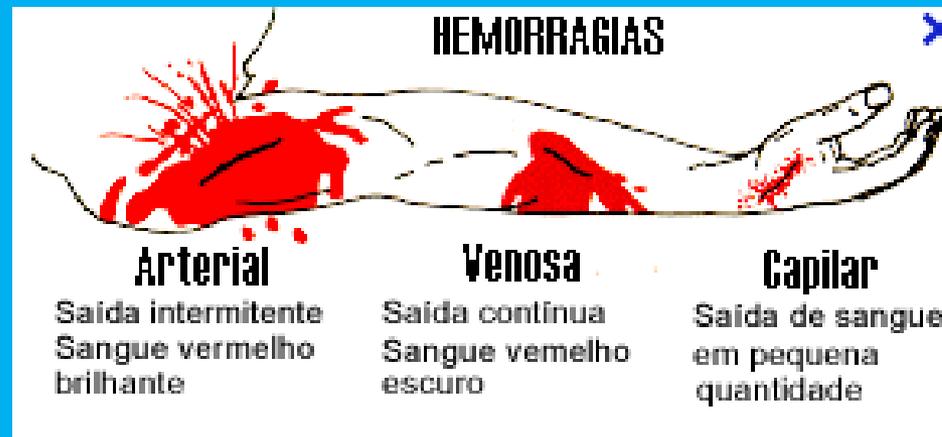
Extravasamento de sangue através da ruptura da parede do vaso sanguíneo.

❖ Externa

❖ Interna

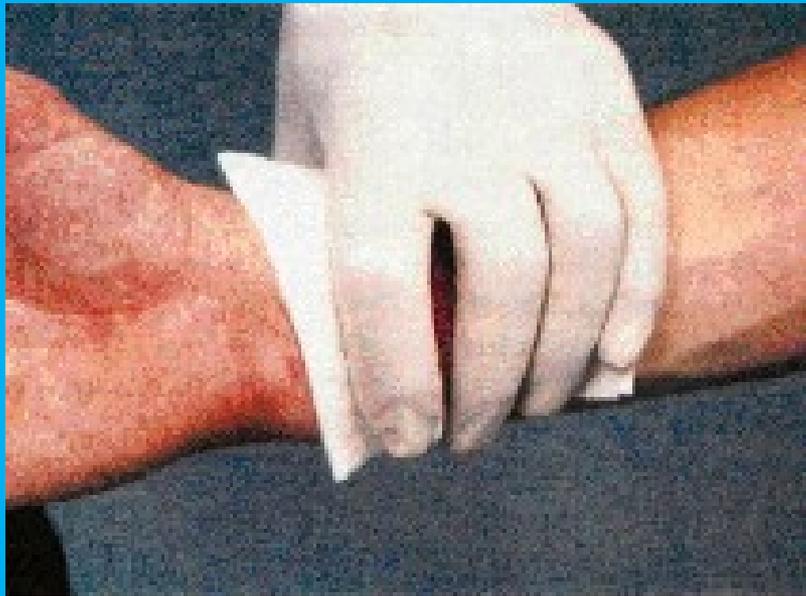
Tipos:

- ◆ Arterial
- ◆ Venosa
- ◆ Capilar





Hemorragia CONTROLE



EXTERNA

◆ Pressão direta



EXTERNA

◆ Elevação da área
traumatizada



Hemorragia CONTROLE

■ INTERNA

- ◆ ABCD
- ◆ Não oferecer líquidos ou alimentos
- ◆ Aquecer a vítima
- ◆ Solicitar serviço pré-hospitalar ou encaminhar ao hospital



FRATURAS

Conceito: Interrupção da continuidade do osso

■ Sinais e Sintomas:

- ◆ Dor
- ◆ Impotência funcional
- ◆ Deformidade
- ◆ Aumento de volume
- ◆ Crepitação

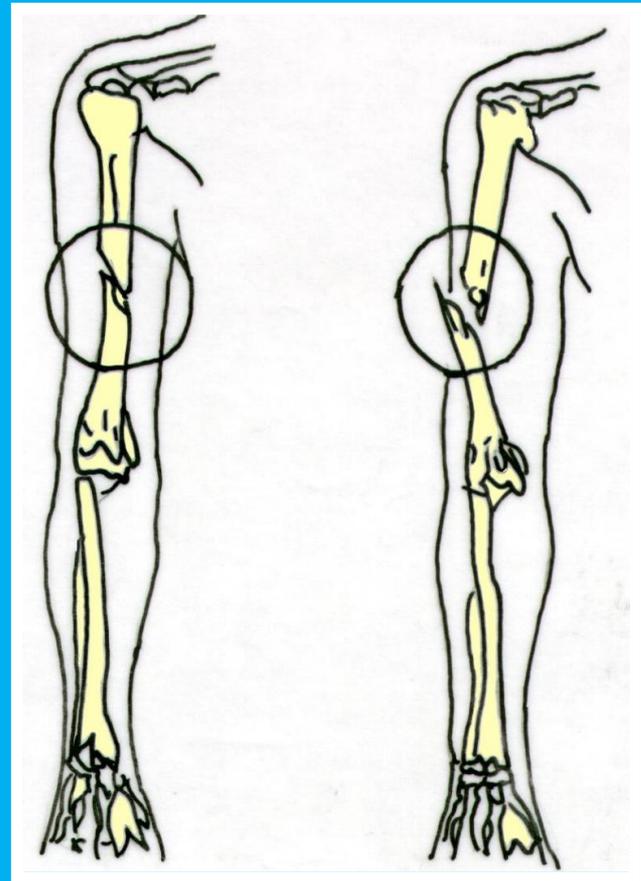




FRATURAS

■ Classificação

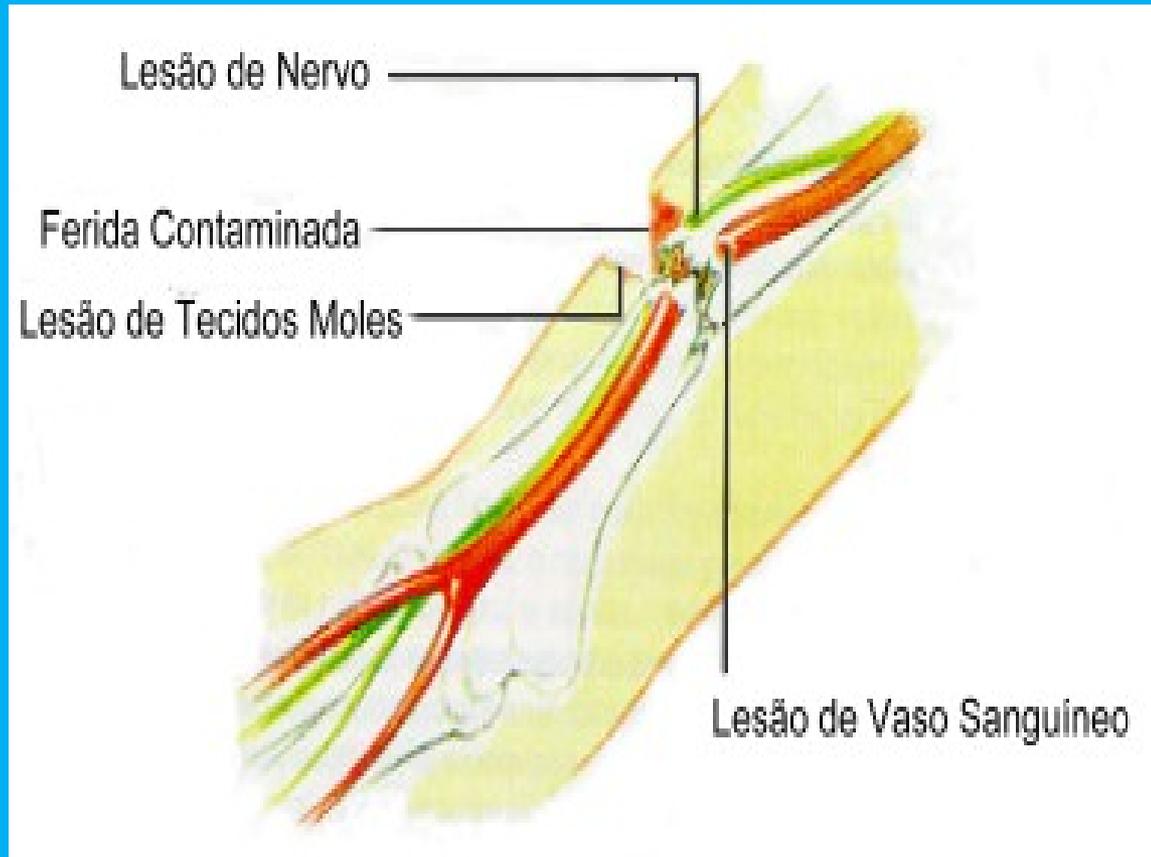
- ◆ Fraturas fechadas
- ◆ Fraturas abertas





FRATURAS COMPLICAÇÕES

- Exposição
- Lesão Vascular
- Lesão Nervosa





FRATURAS

■ Atendimento

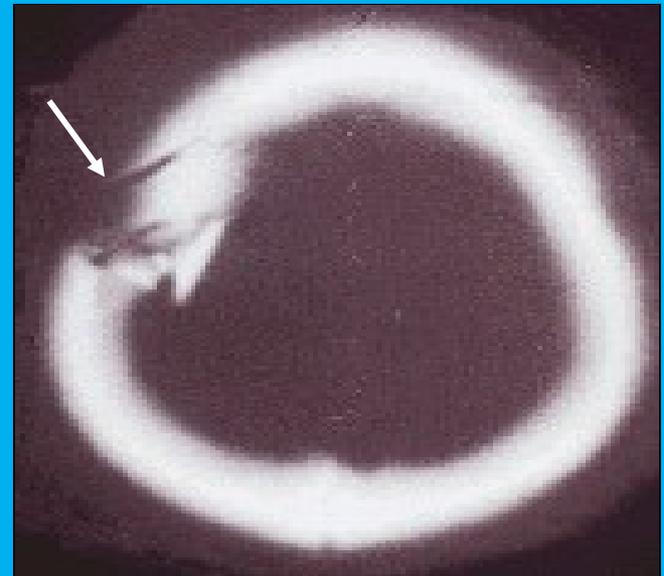
- ◆ Acionar serviço pré-hospitalar
- ◆ Imobilizar
- ◆ Articulações - Imobilizar na posição que se encontra
- ◆ Fraturas abertas - Controlar sangramento e curativo



FRATURAS ESPECIAIS

■ Crânio

- ◆ ABCD
- ◆ Manter vítima deitada
- ◆ Proteger ferida
- ◆ Acionar serviço Pré-hospitalar

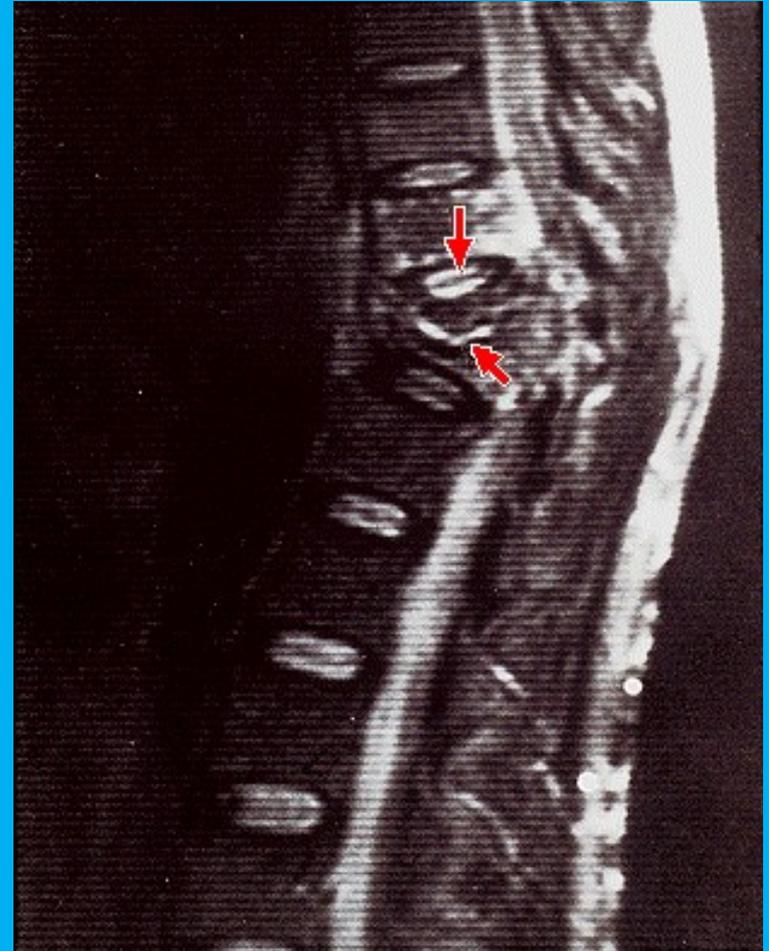




FRATURAS ESPECIAIS

■ Coluna

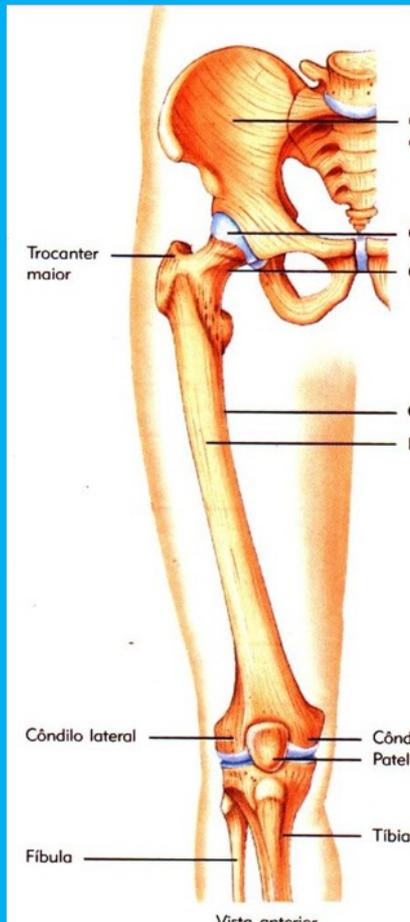
- ◆ ABCD
- ◆ Não manipular
- ◆ Imobilização
- ◆ Acionar serviço Pré-hospitalar
- ◆ Remoção adequada



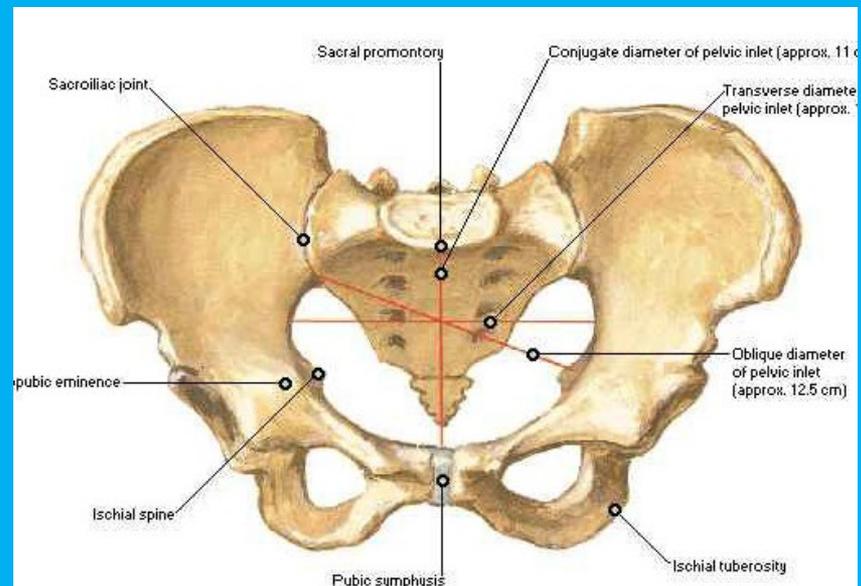


FRATURAS ESPECIAIS

Fêmur



Pelve (bacia)

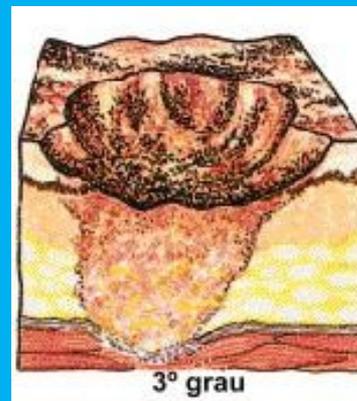
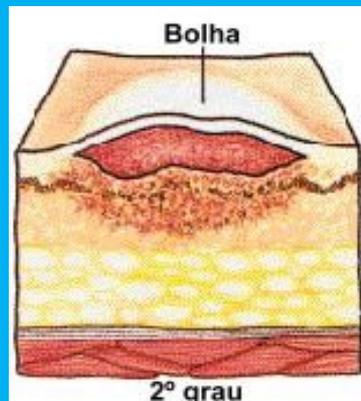
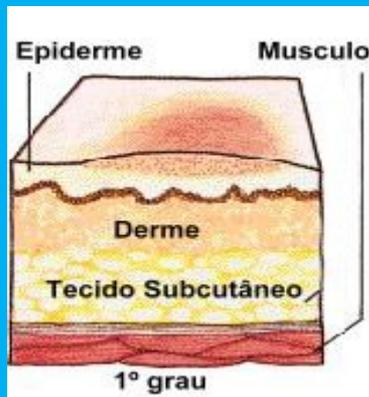




QUEIMADURAS

■ Quanto a profundidade

- ◆ **Primeiro grau** - Superficial - Epiderme
- ◆ **Segundo grau** - Epiderme e derme
- ◆ **Terceiro grau** - Até subcutâneo





Síncope (desmaio)

■ Desmaio

- ◆ Perda de consciência de curta duração, com recuperação espontânea

■ Atendimento

- ◆ Manter vítima deitada com membros inferiores elevados
- ◆ Não dar nada para beber ou comer
- ◆ Levar para local ventilado



Falta de Ar

■ **Falta de ar**

- ◆ Aumento de frequência e profundidade de respiração
- ◆ Coloração azulada de extremidades
- ◆ Esforço respiratório
- ◆ Pode evoluir para parada respiratória

■ **Atendimento**

- ◆ História clínica
- ◆ Levar ao hospital ou solicitar apoio médico
- ◆ Transporte sentada



Crise Convulsiva

■ Convulsão

- ◆ Desordem temporária do cérebro → estímulos desordenados → “ATAQUE”
- ◆ Sintoma comum - 50 casos para 1000 habitantes
- ◆ Múltiplas causas
- ◆ **EPILEPSIA - crises convulsivas ao longo da vida**
 - ◆ Não é contagiosa



Crise Convulsiva

■ Sinais e Sintomas

- ◆ Pode ou não dar um sinal de início de crise
 - ◆ Perda súbita de consciência
 - ◆ Queda
 - ◆ Rigidez generalizada
 - ◆ Tremor de alguma parte do corpo e/ou generalizado
 - ◆ Salivação, eliminação de urina ou fezes
 - ◆ Demora 3 a 5 minutos
 - ◆ Recobra a consciência aos poucos
 - ◆ Confusão mental, dor de cabeça, vômitos
- **A convulsão, na grande maioria das vezes, é autolimitada, com começo, meio e fim.**



Crise Convulsiva

■ Atendimento

- ◆ Manter-se calmo e acalmar os outros
- ◆ Proteger a vítima
- ◆ Girar a cabeça para o lado
- ◆ Não tentar abrir a boca
- ◆ Não conter a vítima
- ◆ Não introduzir nada pela boca
- ◆ Não tentar fazer a vítima voltar a si lançando água
- ◆ Ficar ao seu lado até que a respiração volte ao normal

CRISE CONVULSIVA

- Crises prolongadas ou seguidas, sem recuperar consciência
- Gestante
- Diabetes ou outra doença
- Ferimentos

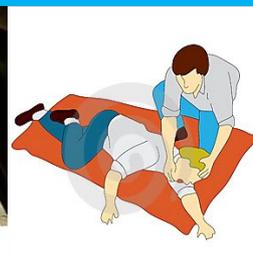


- Ambulância
- Hospital





FIM



Cap QOBM Romero Nunes da Silva Filho
Setor Operacional - DDC